

ARI CUNHA

o abra mā

Brasília que é sua

Amanheceu o dia 21 de abril de 1960 com a cidade repleta de gente de todo o país. Eu havia dormido dentro de um ônibus, em frente do Palácio da Alvorada. Queria ver o sol nascer no meu primeiro dia. Nós, que éramos hóspedes do Brasil, tínhamos recebido quartos em apartamentos comunitários pelos taifeiros da Marinha. No último dia de ocupação,

havia chegado um jornalista da Romênia, e o dr. Calmon pediu para lhe conseguir hospedagem. Foram debalde os esforços. Dei minha cama e fui ver o sol nascer em frente ao Palácio.

No Eixo Rodoviário Sul concentrava-se todo o desfile. Os carros vindos de todos os estados se postavam sobre a grama recém plantada que começava a dar a primeira graça da cidade. Cada habitante que via aquilo revoltava-se com o que estavam fazendo os estranhos. Era uma pena ver as pequenas árvores quebradas pelas rodas dos automóveis. Para eles, aquilo era uma coisa natural. Eles quebravam os arbustos, ofendiam a grama, pisoteravam, iam embora, e nunca mais veriam a mesma coisa. Para nós, doía no coração ver aquela devastação que deixou Stênio Bastos perplexo. E assim foi. Dia seguinte, estava tudo quase destruído. Nós

aceitamos e fomos tratar de consertar o que ficou quebrado. Hoje, estamos vivendo caso semelhante. Vem o PT do ABC paulista trazendo sua multidão barulhenta para ganhar a eleição. Se conseguir, o que foi feito até agora vai ser trocado pela virada que está sendo anunciada. Desta vez nós temos alguma coisa na mão, o voto. Já que você tem esta força, não deixe acontecer o pior. Derrote os invasores para que a cidade possa respirar sempre o mesmo ar de liberdade que teve desde os primeiros dias.

Picanha — Diante do que estão fazendo os frigoríficos, os proprietários de churrascarias de São Paulo resolveram boicotar o corte de picanha. Estão oferecendo outras peças por preços menores. É que os frigoríficos aumentaram demais os preços e está havendo reação por parte das churras-

Automóveis — A Fundação Nacional de Saúde promove concurso para um Natal alegre para os fornecedores. Publicado o edital de concorrência para a aquisição de 150 veículos tipo pic-up com cabine simples e 200 que serão utilizados no combate e controle das epidemias. A data de 12 de dezembro para a compra de 350 caminhonetas.

Queijo — Outro dia, Makro colocou nas prateleiras um queijo tipo prato almão de excelente qualidade ao preço de R\$ 5. Os donos de delikatessen se abasteceram à larga, e ontem o produto estava exposto no mesmo mercado a R\$ 8,50.

Nando Henrique, taciturno, do-o como ex-secretário de Collor. Por coincidência, todas essas medidas hoje que libertam o país, e que nascem ao tempo de Collor, e sua maioria resultam de suas sugestões.

*perio a provocação que mu-
ta gente está fazendo: sug-
rir logo a desindexação da
real. São os que querem vê-
águia. O presidente eleito
acha cedo e só vai pensar no
assunto quando chegar ao*

Camisetas — O Banco do Brasil cedeu aos apelados sindicato de vestuário de Brasília, e a compra de camisetas que seria feita num só concurso para um milhão de unidades vai ser dividida em pacotes. João Cordeiro, presidente do sindicato, conversou com Ca liari e o presidente do banco entendeu melhor que seria oportunidade também para as microempresas.

Reformas — O presidente eleito, Fernando Henrique, está deixando transparecer que desistiu de aprovar as emendas necessárias à Constituição para as reformas que deseja. Ele optaria pela reforma do Regimento, mediante a qual os assuntos seriam tratados em bloco, até para evitar a obstrução de uma possível oposi-

sição. De outro modo ficaria difícil justificar os atos do Congresso até perante o Judiciário.

Favela — *O Exército ainda nem entrou nos morros do Rio e já detectou a existência de grandes proprietários nesse pedaço. Há pessoas donas de mais de cem barracos que são alugados sob o controle dos narcotraficantes. É o primeiro escândalo imobi-*

Lulete — Depois de perder em condições de fragas últimas eleições, Lulete reaparece alegre e sorridente, desta vez como lulete da candidato Mário Covas ao governo de São Paulo. O líder do PT não escondeu seu desejo de participar pela terceira vez de uma campanha para a Presidência da República.

Cuidados — Um amigo que veio do Rio de automóvel teve que enfrentar pelo menos cinco Blitze das polícias do Rio e Minas Gerais. É que todos os carros estão sendo revistados. Nenhum estado deseja a herança dos contraventores dos morros do Rio, ameaçados, agora de expulsão compulsória.

HISTÓRIA DE BRASÍLIA

Em 1960 esta coluna registrava este fato

Estou informado que a Ca-

mento das compras realizadas para o Hospital Distrital no exterior, e tem encontrado preços muito altos, que vão além dos vigentes nesta praça.